

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PESSOAL - PRAÇA

ICA 39-20

**INSTRUÇÃO REGULADORA DO QUADRO DE
CABOS**

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DO PESSOAL



PESSOAL – PRAÇA

ICA 39-20

**INSTRUÇÃO REGULADORA DO QUADRO DE
CABOS**

2014

INSTRUÇÃO REGULADORA DO QUADRO DE CABOS

A ICA 39-20, aprovada pela Portaria nº 1.409/GC3, de 25 de agosto de 2014, é assim modificada:

1 SUBSTITUIÇÃO DE PÁGINAS

RETIRE	ANO	COLOQUE	ANO
14	2014	14	2015

2 CORREÇÃO

PÁGINA	ITEM
14	2.6.1 (modificação)
14	2.6.2 (modificação)

3 ARQUIVO

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

4 APROVAÇÃO

Portaria nº 408/GC3, de 31 de março de 2015.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO
Comandante da Aeronáutica



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

PORTARIA Nº 408/GC3, DE 31 DE MARÇO DE 2015.

Aprova a 1ª modificação da ICA 39-20 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos”.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto no inciso XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tendo em vista o disposto no Parágrafo único do art. 2º do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, e considerando o que consta do Processo nº 67400.001420/2015-66, resolve:

Art. 1º Aprovar a 1ª modificação da ICA 39-20 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos”, aprovada pela Portaria nº 1.409/GC3, de 25 de agosto de 2014.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar NIVALDO LUIZ ROSSATO
Comandante da Aeronáutica

(Publicado no BCA nº 063, de 6 de abril de 2015)



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA

PORTARIA Nº 1.409/GC3, DE 25 DE AGOSTO DE 2014.

Aprova a reedição da ICA 39-20 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos”.

O COMANDANTE DA AERONÁUTICA, de conformidade com o previsto nos incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tendo em vista o disposto no Parágrafo único do art. 2º do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000, e considerando o que consta do Processo nº 67400.003052/2014-18, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 39-20 “Instrução Reguladora do Quadro de Cabos”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº397/GC3, de 5 de junho de 2008, publicada no Diário Oficial da União nº107, de 6 de junho de 2008, Seção 1, página 24.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO
Comandante da Aeronáutica
(DOU Nº 163, DE 26 AGO 2014)

(Publicada no BCA nº 175, de 16 de setembro de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1 <u>FINALIDADE</u>	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	7
1.3 <u>ATRIBUIÇÕES</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 DISPOSIÇÕES GERAIS	10
2.1 <u>DESTINAÇÃO</u>	10
2.2 <u>PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CFC</u>	10
2.3 <u>ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CFC</u>	11
2.4 <u>REALIZAÇÃO DO CFC</u>	13
2.5 <u>PROMOÇÃO DOS S1</u>	14
2.6 <u>CLASSIFICAÇÃO DOS CABOS</u>	14
3 DISPOSIÇÕES FINAIS	15
REFERÊNCIAS	16
Anexo - Tabela de Grupamentos, Subgrupamentos e Especialidades do QCB	17

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas relativas ao recrutamento, à seleção, à matrícula de Soldados de Primeira-Classe (S1) para a realização do Curso de Formação de Cabos (CFC) e para a inclusão no Quadro de Cabos (QCB).

1.2 CONCEITUAÇÃO

1.2.1 CURSO DE FORMAÇÃO DE CABOS (CFC)

Curso destinado a ministrar aos S1 selecionados os conhecimentos básicos e especializados necessários ao exercício dos cargos e ao desempenho das funções inerentes ao Cabo (CB).

1.2.2 GUARNIÇÃO DE AERONÁUTICA

É o conjunto de OM do COMAER existentes em uma localidade as quais, por determinação do Comandante da Aeronáutica, são consideradas, para determinados fins, como constituindo um todo. Cada OM isolada pode constituir também uma Guarnição de Aeronáutica. Quando necessário, pode haver mais de uma Guarnição na mesma localidade.

1.2.3 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

Ato pelo qual os S1 selecionados por CSSD, depois de terem apresentado os documentos comprobatórios exigidos para matrícula no CFC, são considerados em condições de serem matriculados no mencionado curso.

1.2.4 INSTRUÇÃO REGULADORA DO QCB (IRQCB)

Documento que sintetiza as instruções para o atendimento das necessidades de completamento de pessoal do QCB, definindo procedimentos relativos ao recrutamento, à seleção, à matrícula e à realização do CFC, bem como a consequente inclusão no QCB dos militares que concluíram com aproveitamento o CFC.

1.2.5 LOCALIDADE

Corresponde ao local onde se situam um ou mais órgãos isolados (destacamentos e similares), OM ou Guarnições do Comando da Aeronáutica (COMAER), dentro da mesma sede.

1.2.6 NORMAS REGULADORAS DE CURSO (NOREG)

Documento elaborado pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS), aprovado por ato do seu Diretor-Geral, que tem por finalidade estabelecer normas gerais referentes ao recrutamento, à seleção, à matrícula, ao aproveitamento e aos demais aspectos relativos aos cursos e estágios atribuídos ao DEPENS.

1.2.7 ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE ENSINO

Órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, controle e supervisão técnica das atividades do Sistema de Ensino, bem como pela fiscalização específica do desempenho dos demais elos do Sistema.

1.2.8 ÓRGÃO CENTRAL DO SISTEMA DE PESSOAL DA AERONÁUTICA

Órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, supervisão técnica e fiscalização específica quanto ao funcionamento harmônico e eficiente dos elos do sistema ao qual pertence.

1.2.9 ORGANIZAÇÃO MILITAR COORDENADORA DO PROCESSO SELETIVO DE S1 PARA MATRÍCULA NO CFC

Organização Militar (OM) sediada em localidade onde ocorrerá o Processo Seletivo de S1 visando à matrícula no CFC, que prestará o apoio necessário ao desenvolvimento das atividades da Subcomissão de Seleção de Soldados (SCSSD) da mencionada localidade.

1.2.10 ORGANIZAÇÃO MILITAR FORMADORA

Organização Militar (OM) do COMAER designada pelo Órgão Central de Ensino como responsável pela realização do Curso de Formação de Cabos (CFC).

1.2.11 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE (PDE)

É o documento estabelecido pelo Comando-Geral do Pessoal (COMGEP), que detalha, qualitativamente, por Especialidade, os requisitos profissionais mínimos para as graduações após conclusão de curso de formação, de especialização e de aperfeiçoamento.

1.2.12 PLANO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA (PPAer)

É o documento constitutivo do Sistema de Pessoal da Aeronáutica (SISPAER) que determina as ações a serem empreendidas pela Administração, de forma a atender às necessidades com o máximo aproveitamento dos recursos humanos disponíveis e a tornar eficaz o gerenciamento do fluxo de carreira na Aeronáutica.

1.2.13 SEDE

Corresponde a todo território do município ou de municípios vizinhos, quando ligados por frequentes meios de transporte, dentro do qual se localizem, ou não, as instalações de uma OM, onde são desempenhadas as atribuições, missões, tarefas ou atividades cometidas ao militar, podendo abranger uma ou mais Guarnições.

1.2.14 SISTEMA DE ENSINO (SISTENS)

Sistema da Aeronáutica que propicia a qualificação necessária ao pessoal militar e civil da Aeronáutica para o exercício dos cargos e o desempenho das funções, na paz e na guerra, previstas na estrutura organizacional do COMAER.

1.2.15 SISTEMA DE PESSOAL DA AERONÁUTICA (SISPAER)

Conjunto de elementos da estrutura administrativa do COMAER que, por meio do estabelecimento de procedimentos complementares, visa orientar o cumprimento das atividades relacionadas com o pessoal civil e militar da Aeronáutica.

1.2.16 TABELA DE LOTAÇÃO DE PESSOAL (TLP)

Tabela Anual estabelecida pelo COMGEP que fixa o efetivo por quadro, posto e especialidade previsto para as Organizações Militares do COMAER naquele ano.

1.3 ATRIBUIÇÕES

São atribuições do Órgão Central do SISPAER a elaboração, a revisão e a modificação da IRQCB.

1.4 ÂMBITO

A presente Instrução aplica-se a todas as OM do COMAER.

2 DISPOSIÇÕES GERAIS

2.1 DESTINAÇÃO

2.1.1 O QCB, do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (CPGAER), destina-se a atender às necessidades de pessoal para o preenchimento de cargos e para o exercício de funções de nível auxiliar técnico nas Organizações Militares do COMAER.

2.1.2 O QCB é composto pelos Grupamentos Básico e de Serviços conforme previsto no Art. 3º do Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica (RCPGAER), aprovado pelo Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000.

2.1.3 Os Grupamentos Básicos e de Serviços do QCB são constituídos por Cabos que concluíram com aproveitamento o CFC, e pertencem a um dos Subgrupamentos e Especialidades constantes do Anexo “A”, conforme previsto nos Art. 3º e 5º do RCPGAER.

2.2 PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CFC

2.2.1 O Processo Seletivo para Matrícula no CFC visa preencher as vagas existentes para a Graduação de Cabo (CB), nas especialidades dos Subgrupamentos dos Grupamentos Básico e de Serviços do QCB, e será executado, em âmbito regional, sob a responsabilidade dos Comandos Aéreos Regionais (COMAR) e OM jurisdicionadas, com a atuação de Comissões de Seleções de Soldados (CSSD) e SubComissões de Seleções de Soldados (SCSSD).

2.2.2 COMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS (CSSD)

2.2.2.1 A CSSD se responsabilizará pela coordenação, fiscalização e supervisão das atividades desempenhadas pelas Subcomissões de Seleção de Soldados (SCSSD), e elaborará as relações de S1 que, se atenderem às condições e requisitos fixados nesta ICA e na legislação vigente, poderão ser habilitados à matrícula no CFC, respeitando-se o total de vagas fixado para realização do mencionado Curso, no âmbito de cada localidade.

2.2.2.2 Cada CSSD ficará subordinada ao Comandante do respectivo COMAR.

2.2.2.3 Cada CSSD será constituída por militares da ativa, da reserva remunerada na condição de convocado ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo, pertencentes a OM sediadas na localidade onde o respectivo COMAR se situa, respeitando-se os seguintes quantitativos mínimos:

- a) um Coronel / Ten Cel - presidente;
- b) um Oficial - secretário;
- c) um Oficial ou Aspirante a oficial para cada grupo de, no máximo, duzentos Soldados; e
- d) um Suboficial ou Sargento para cada grupo de, no máximo, cem Soldados.

2.2.3 SUBCOMISSÃO DE SELEÇÃO DE SOLDADOS (SCSSD)

2.2.3.1 A SCSSD se responsabilizará pela coordenação, fiscalização e execução das atividades concernentes ao Processo Seletivo de S1 para matrícula no CFC, em cada localidade, de modo a permitir que a Comissão de Seleção de Soldados (CSSD) do respectivo

COMAR tenha as informações necessárias à elaboração das relações de militares que, se atenderem às condições e requisitos fixados nesta ICA e na legislação vigente, poderão ser habilitados à matrícula no CFC, respeitando-se o total de vagas fixado para realização do mencionado Curso.

2.2.3.2 Cada SCSSD ficará subordinada ao Comandante, Chefe ou Diretor da Unidade designada pelo respectivo COMAR como OM Coordenadora do Processo Seletivo de S1 para matrícula no CFC, no âmbito de cada localidade.

2.2.3.3 Cada SCSSD será constituída por militares da ativa, da reserva remunerada na condição de convocado ou na situação de prestação de tarefa por tempo certo, pertencentes a OM sediadas na localidade onde se desenvolverá o Processo Seletivo para matrícula no CFC, respeitando-se os seguintes quantitativos mínimos:

- a) um Oficial Superior - presidente;
- b) um Oficial - secretário;
- c) um Oficial ou Aspirante a oficial para cada grupo de, no máximo, cem Soldados; e
- d) um Suboficial ou Sargento para cada grupo de, no máximo, cinquenta Soldados.

2.2.3.4 A SCSSD de OM, situada em localidade onde não exista Oficial Superior, poderá, excepcionalmente, mediante autorização do respectivo COMAR ao qual aquela OM estiver jurisdicionada, ser presidida por Oficial Intermediário ou Subalterno.

2.2.3.5 São requisitos para o S1 da ativa do CPGAER participar do processo seletivo para matrícula no CFC:

- a) ser incluído em faixa de cogitação para matrícula no CFC, de acordo com a sua precedência hierárquica;
- b) não estar previsto, até a data de término do CFC, o desligamento da OM a que estiver vinculado, motivado pela exclusão do serviço ativo decorrente de licenciamento, já considerada a possibilidade de prorrogação prevista no § 1º do Art. 95 do Estatuto dos Militares;
- c) não completar seis anos ou mais de efetivo serviço até a data do término do CFC; e
- d) possuir, no mínimo, **um ano** na graduação de Soldado de Primeira-Classe (**S1**), no ato da publicação da cogitação de militares para participarem do Processo Seletivo visando à matrícula no CFC.

2.2.3.6 O Órgão Central do SISPAER poderá editar legislação específica sobre o processo seletivo para matrícula no CFC, definindo procedimentos e instruções adicionais, sem contrariar o disposto nesta ICA.

2.3 ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO PARA MATRÍCULA NO CFC

O Processo Seletivo para Matrícula no CFC compõe-se das seguintes etapas:

- a) Cogitação;
- b) Seleção;

- c) Habilitação à Matrícula;
- d) Concentração Final; e
- e) Matrícula no CFC.

2.3.1 COGITAÇÃO

A cogitação de Soldados de Primeira-Classe (S1) para matrícula no CFC será realizada de acordo com a respectiva precedência hierárquica. O COMGEP fixará os totais de vagas por localidade, OM e especialidade, e delimitará as respectivas Faixas de Cogitação de S1, que poderão participar do Processo Seletivo para matrícula no CFC.

2.3.2 SELEÇÃO

A seleção dos S1, por localidade, será realizada pelas Subcomissões de Seleção de Soldados (SCSSD), de acordo com parâmetros e requisitos de seleção definidos nesta ICA e em legislação específica editada pelo Órgão Central do SISPAER, que permitirá a atribuição de uma pontuação final a cada S1 que tenha participado do Processo Seletivo, por localidade. Cada SCSSD elaborará uma lista contendo os nomes dos S1 dispostos em ordem decrescente de acordo com a pontuação final de cada um.

2.3.3 HABILITAÇÃO À MATRÍCULA

2.3.3.1 Cada Comissão de Seleção de Soldados (CSSD) habilitará à matrícula no CFC o S1 da ativa, do CPGAER, selecionado pela SCSSD, que satisfizer aos seguintes requisitos:

- a) ter atendido às condições previstas nesta ICA para o processo seletivo visando à matrícula no CFC;
- b) ser voluntário;
- c) ter concluído ou estar em condições de concluir, com aproveitamento, a 1ª série do Ensino Médio, conforme legislação vigente, de forma que possa apresentar à SCSSD, no prazo estipulado no Cronograma de Eventos do Processo Seletivo, o certificado de conclusão da referida série, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido por Órgão de Ensino competente;
- d) estar classificado dentro do número de vagas fixado para a localidade, região metropolitana, guarnição ou sede na qual a OM a que pertence esteja localizada;
- e) apresentar a documentação necessária e atender a todas as exigências estabelecidas pelo Órgão Central do SISPAER;
- f) estar classificado no mínimo no “Bom Comportamento”;
- g) estar em dia com suas obrigações eleitorais;
- h) não estar respondendo a qualquer processo criminal na Justiça Militar ou Comum;
- i) não ter sido, nos últimos cinco anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado;
- j) não estar cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido à medida de segurança;

- k) não ter sido, anteriormente, desligado de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- l) ter recomendação favorável do Comandante, Chefe ou Diretor da OM em que serve;
- m) apresentar o parecer “**APTO PARA O FIM A QUE SE DESTINA**” em Inspeção de Saúde com prazo de validade posterior à data de término do CFC; e
- n) apresentar o resultado **APTO** no Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (**TACF**) realizado no ano em que ocorrer a etapa de seleção do processo seletivo para matrícula no CFC.

2.3.3.2 Cada COMAR coordenará os trabalhos da Comissão de Seleção de Soldados (CSSD) e das Subcomissões de Seleção de Soldados (SCSSD), publicando em Boletim as relações finais dos S1 “**habilitados à matrícula**” e “**não habilitados à matrícula**”, por localidade, e com as respectivas pontuações finais obtidas pelos mencionados Soldados dispostas em ordem decrescente.

2.3.4 CONCENTRAÇÃO FINAL

2.3.4.1 A Concentração Final visa reunir os S1 que participaram do Processo Seletivo e foram habilitados à matrícula no CFC, pelas CSSD, para fins de definição das especialidades dos referidos Soldados e transmissão de orientações concernentes às demais etapas do processo seletivo.

2.3.4.2 O Órgão Central do SISPAER fixará os critérios para definição das especialidades dos S1 habilitados à matrícula no CFC.

2.3.5 MATRÍCULA NO CFC

2.3.5.1 Os quantitativos de vagas para matrícula no CFC serão fixados pelo Órgão Central do SISPAER, por especialidade e por localidade, com base na necessidade de pessoal para ingresso no QCB, respeitando-se os limites definidos na Lei que fixa os efetivos do COMAER em tempo de paz.

2.3.5.2 A ordem de matrícula para o CFC é responsabilidade dos Comandos Aéreos Regionais (COMAR).

2.3.5.3 A efetivação da matrícula no CFC será atribuição das OM designadas pelo Órgão Central do SISTENS como responsáveis pela realização do referido curso.

2.3.5.4 Os S1 matriculados no CFC manterão a graduação, a antiguidade e a remuneração que possuíam anteriormente à matrícula.

2.4 REALIZAÇÃO DO CFC

2.4.1 O Órgão Central do SISPAER definirá período único para realização do CFC (datas de início e término idênticas), em todas as OM responsáveis pelo referido curso.

2.4.2 O CFC será realizado sob a responsabilidade da(s) OM designada(s) pelo Órgão Central do SISTENS, com a supervisão do COMAR ao qual as referidas OM estiverem jurisdicionadas.

2.4.3 O currículo mínimo do CFC será atualizado pelo Órgão Central do SISTENS, em função do PDE aprovado para o respectivo Quadro.

2.4.4 Os conhecimentos básicos e especializados do CFC, previstos no Art. 20 do RCPGAER, serão ministrados de forma a abranger instruções nos campos geral e militar (fase básica), bem como no campo técnico-especializado (fase especializada).

2.4.5 A organização e a execução do CFC obedecerão ao disposto nesta Instrução e nas Normas Reguladoras (NOREG) para o referido curso.

2.4.6 A OM responsável pela realização do CFC poderá, a critério do Órgão Central do SISTENS, utilizar-se de convênios existentes entre o COMAER e outras instituições de ensino, tais como o SENAI e o SENAC, para atuar na formação dos Cabos, principalmente no que diz respeito à Fase Técnico-Especializada.

2.4.7 O S1 que não concluir com aproveitamento o CFC permanecerá na graduação de S1 e retornará à OM que servia antes do curso, exceto no caso de ter atingido ou ultrapassado o tempo máximo permitido para integrar o QSD, ocasião em que será licenciado do serviço ativo, por ato do Comandante do COMAR ao qual aquela OM esteja jurisdicionada.

2.5 PROMOÇÃO DOS S1

2.5.1 O S1 que concluir o CFC com aproveitamento será promovido à graduação de Cabo (CB), incluído no QCB, na especialidade na qual tenha realizado o referido Curso, mediante ato do Diretor de Administração do Pessoal, atendidas as condições previstas na legislação vigente.

2.5.2 A OM responsável pela realização do CFC, deverá enviar à DIRAP a relação nominal dos S1 que concluíram com aproveitamento o referido curso, com as respectivas médias finais, a fim de que aquela Diretoria estabeleça a precedência hierárquica entre os formandos, independentemente do grupamento, do subgrupamento, da especialidade e da localidade onde realizaram o CFC, de acordo com o disposto no RCPGAER e no Plano de Avaliação do aludido CFC.

2.6 CLASSIFICAÇÃO DOS CB

2.6.1 Durante a realização do CFC, o S1 continuará pertencendo ao efetivo de sua OM e ficará adido à OM onde estiver realizando o Curso. O COMAR ao qual pertence a OM do militar, ao término do CFC, classificará os CB em OM situada na localidade, região metropolitana, guarnição ou sede na qual o mesmo pertencia antes de realizar o Curso, considerando as vagas existentes nas Tabelas de Pessoal em vigor das referidas OM, bem como se observando procedimentos definidos em legislação específica do Órgão Central do SISPAER. (NR) – Portaria nº 408/GC3, de 31 de março de 2015.

2.6.2 As movimentações subsequentes à classificação dos CB pelos COMAR deverão observar o estabelecido na letra “d” do inciso III e no inciso IV do art. 178 do RISAER. Entretanto, quando essa movimentação gerar despesas, a DIRAP deverá ser consultada quanto à disponibilidade de recursos orçamentários específicos, antes da emissão do ato do Comandante do COMAR. (NR) – Portaria nº 408/GC3, de 31 de março de 2015.

3 DISPOSIÇÕES FINAIS

3.1 Os ODSA e OM subordinadas deverão, conforme as suas necessidades específicas, editar, reeditar e atualizar legislações sobre o assunto, sem contrariar os dispositivos desta ICA.

3.2 Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica, pelo Comandante-Geral do Pessoal.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Gabinete do Comandante da Aeronáutica. Portaria nº 1.270/GC3, de 3 de novembro de 2005. Aprova a edição do RCA 34-1 “Regulamento Interno dos Serviços da Aeronáutica - RISAER”. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 212, 4 nov. 2005. Seção 1. p. 88.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Portaria COMGEP nº 337/2EM de 2 de abril de 2012. Aprova a Reedição da ICA 30-4 “Instrução sobre Movimentação de Pessoal Militar da Aeronáutica”. **Boletim do Comando da Aeronáutica**, Rio de Janeiro, RJ, n. 66, 4 abr. 2012, p. 2139.

_____. Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000. Aprova o Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 244, 20 dez. 2000. Seção 1, p. 56.

_____. Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980. Dispõe sobre o Estatuto dos Militares. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 236, p. 24777, 11 dez. 1980. Seção 1.

Anexo - Tabela de Grupamentos, Subgrupamentos e Especialidades do QCB

GRUPAMENTO	SUBGRUPAMENTO	ESPECIALIDADE	SIGLA DA ESPECIALIDADE
BÁSICO	MANUTENÇÃO	LOGÍSTICA DE MANUTENÇÃO	BLM
	INTELIGÊNCIA	FOTO-INTELIGÊNCIA	BFT
	COMUNICAÇÕES	COMUNICAÇÕES	BCO
	SUPRIMENTO TÉCNICO	SUPRIMENTO TÉCNICO	BSP
DE SERVIÇOS	SAÚDE	SAÚDE	SAU
	ADMINISTRAÇÃO	ADMINISTRAÇÃO	SAD
	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS DE ENGENHARIA	SEG
	INFRAESTRUTURA E METALURGIA	SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA E METALURGIA	SIM
	GUARDA E SEGURANÇA	GUARDA E SEGURANÇA	SGS
	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	INFORMAÇÕES AERONÁUTICAS	SIA
	MÚSICA	MÚSICA	SMU